

Sua reserva financeira não é intocável

Marcelo Fernando Theodoro

Administrador



Os objetivos do controle financeiro são: extinguir as dívidas, nos permitir a realização de alguns sonhos, e também nos conduzir ao caminho da independência financeira, para que tenhamos recursos que nos ampare no futuro, ou em uma emergência ou acaso. E só de poder contar

com recursos próprios em um momento adverso, já é um motivo de muita comemoração, e não de lamentos. O valor economizado pode e deve ser utilizado também como um auto-socorro.

Se você teve um árduo caminho, mas fez uma boa economia nos últimos anos, acumulou um determinado montante e agora precisa utilizá-lo, todo ou em parte para algo extremamente necessário, não se entristeça e nem desanime. Tampouco reclame da vida. Os acasos acontecem com todos os seres humanos, e não se deve tachá-los como os carrascos pelo fim ou diminuição de nossas reservas, pois eles não podem ser adivinhados e muito menos evitados. Se estivermos em condições de nos auto-socorrer é porque estamos bem, e não ao contrário. Na prática, essa é a vivência de sua independência financeira. Ou seja, em vez de recorrer aos bancos ou financeiras, você recorre as suas próprias economias e decide a melhor forma de se pagar, longe dos juros e da burocracia das instituições financeiras. Se isso não lhe faz bem, imagine como seria estar em um momento difícil e ainda ter que pedir dinheiro emprestado? Mas nesta situação a “dívida” é com você mesmo. Estando você

doutrinado a poupar, não será um momento adverso que lhe desestimulará. Destaco que a reserva financeira não é para ficar estática e intocável. Ela é para realizar alguns de nossos sonhos, e/ou para ser utilizada exatamente em casos necessários.

Por exemplo, se você tem um carro provido de seguro, em caso de incidente você poderá ter de pagar uma franquia. Não há problema em retirar tal valor de suas reservas, pois se fosse necessário recorrer ao seu banco o valor da franquia aumentaria em até 35% seguindo as regras do mercado financeiro. Em vez disso, você negocia o pagamento à vista em troca de um desconto que pode chegar a 10%, e depois poderá repor a quantia em pagamentos mensais sem nenhuma dor de cabeça. Seguindo esta filosofia, você tem a mente livre para pensar nas situações adversas, neste caso, o reparo do veículo, e não somar tais preocupações com problemas financeiros.

Em um outro exemplo que se expõe a maneira equivocada de se administrar o montante economizado, é o caso de uma família que precisou trocar de carro e decidiu por um veículo zero km, que custava R\$30.000,00, sendo que na troca o veículo usado valia R\$19.000,00. A mulher tinha um investimento de R\$60.000,00 que fez com ajuda do marido ao longo de 15 anos. Mas, ao cogitar a possibilidade de retirar dos investimentos o valor para completar o pagamento do bem, à vista, o marido foi rechaçado por sua mulher, que disse ser um absurdo total a idéia, pois a reserva foi constituída com muito sacrifício e em muitos anos, e que o dinheiro era para algo muito mais importante, e que a melhor solução era financiar o saldo... Porém, não havia nenhum planejamento para o montante economizado, nenhum objetivo, nenhuma meta. A decisão foi extremamente emocional e supervalorizou o dinheiro. Pois para financiar os R\$11.000,00 a família pagou de juros e taxas aproximadamente 52% do saldo, se computados os valores pagos para abertura de crédito, emissão de boleto, alienação, e o valor de cada uma das 36 prestações de R\$ 443,01. Utilizando às suas reservas e depositando o mesmo valor por mês, em 25 meses teriam pago o valor do saldo e no 36º mês teriam aumentado suas economias em R\$4.948,36.

Portanto, alerta que o resultado de um bom controle financeiro deve ser administrado de maneira racional e positiva para toda a família. A reserva financeira tem de ser utilizada para o seu bem-estar em geral, inclusive o financeiro. De nada adianta ter um montante economizado e não usufruir dele quando necessário. O

controle financeiro não é para supervalorizar o dinheiro, e sim, para valorizarmos a nossa capacidade de administrá-lo e conduzi-lo ao nosso favor, principalmente em momentos críticos.

A reserva financeira sem planejamento, sem objetivos e sem metas, é apenas um sinal de riqueza. Mas, sobre isso falaremos na próxima edição.